

São Caetano do Sul - Cidade lidera ranking das melhores cidades para se viver após os 60 anos



A população brasileira está envelhecendo mais rápido, como mostram diversas pesquisas, inclusive o Censo Demográfico de 2022, e, cada vez mais, torna-se necessário criar condições de vida favoráveis para essa população em locais como grandes regiões metropolitanas.

O recente Índice de Longevidade (IDL) de 2023 revelou que São Caetano do Sul, no ABC Paulista, dispara como líder entre as cidades grandes que oferecem melhor qualidade de vida aos idosos. Para a avaliação, o índice leva em conta alguns pontos, que podem ser subdivididos em três fatores principais: saúde, economia e aspectos socioambientais do local. Estes são pontos fundamentais para garantir um envelhecimento mais saudável e satisfatório para a população e garantiram a primeira posição no ranking, entre municípios com mais de 100 mil habitantes, para São Caetano, que também ocupa, atualmente, o 2º lugar em número de procedimentos hospitalares, 3º maior em expectativa de vida aos 60 anos, 5º maior em número de profissionais com ensino superior e 8º maior em número de leitos em



hospitais. “As cidades entre as primeiras colocadas se saem bem em vários indicadores e geralmente nas três dimensões, que são economia, saúde e socioambiental. Nenhum município é bem colocado por ir bem em apenas um indicador. Não adianta ter calçada à beira mar, para atividades físicas, mas não oferecer segurança, por exemplo”, declarou Gleisson Rubin, diretor do Instituto de Longevidade.

88

Outras cidades bem avaliadas foram Vitória (ES) e Santos (SP), como cidades grandes, São Lourenço (MG), Gramado (RS) e São Miguel do Oeste (SC) no grupo de cidades médias e, também, Peritiba (SC), Rodeio Bonito (RS) e Dois Lajeados (RS) no ranking de cidades de pequeno porte.

A terceira edição do IDL, que avaliou todos os 5.570 municípios do Brasil, demonstra a importância de adaptação das cidades brasileiras às necessidades da população idosa, e reforça o protagonismo de casos como o de São Caetano do Sul na criação de melhores espaços urbanos para toda a população, como também afirma Gleisson Rubin:

“No fim das contas, uma cidade com boa qualidade de vida para o idoso também tem uma boa qualidade de vida para a população como um todo”.



Veículo: Impresso -> Revista -> Revista Expressão ABC e Litoral

Página: 88 e 89